

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pelo qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressaltamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição.

1. Política Operacional

Em 2018, o Sicoob Leste Capixaba completa 29 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%	Variação
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017		
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	58.142	61.566	-	5,56
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(24.652)	(31.944)		(22,83)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.608	9.511		-41,04
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	13.930	11.848		17,57
Receitas com Ato Não Cooperativo	5.198	4.180		24,35
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	27.537	24.738		11,31
Despesas tributárias	780	623		25,20
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	4.290	4.428		-3,12
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	17.046	19.562		-12,86
Juros ao Capital	6.572	8.298		-20,80
Sobras Bruta do exercício	39.369	39.490		-0,31

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 17,57% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 24,35% em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as despesas, a variação das outras despesas com pessoal, administrativas e operacionais, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 11,31%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 50,59%. 2,69% maior comparado com o primeiro semestre de 2017.

2.2) Dados Patrimoniais

Balanco Patrimonial	Em Milhares R\$		%	Variação
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017		
Ativos Totais	1.461.507	1.199.268		21,87
Centralização Financeira	594.879	398.390		49,32
Carteira de Crédito	910.488	835.604		8,96
Depósitos	849.666	693.327		22,55
Patrimônio Líquido	379.522	320.861		18,28
Patrimônio de Referência (PR)	356.437	320.848		11,09

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 1.461.507 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 21,87% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2018 o saldo de R\$ 594.879 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2017 de 49,32%.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 910.488 mil, com crescimento de 8,96% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 22,55% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 849.666 mil.

O patrimônio líquido cresceu 18,28% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 379.522 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Em Milhares R\$

Carteira de Crédito	30/06/2018			30/06/2017			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Crédito Rural	134.713	12.567	147.280	132.414	13.295	145.709	1.571	1,08%
Empréstimos	157.214	538.513	695.727	155.414	458.763	614.177	81.550	13,28%
Títulos descontados	3.927	39.376	43.303	4.481	47.294	51.775	-8.472	-16,36%
Conta Corrente	9.659	14.519	24.178	10.580	13.363	23.943	235	0,98%
Total	305.513	604.975	910.488	302.889	532.715	835.604	74.884	8,96%

3) Pessoas

Contávamos com 210 colaboradores no final de junho de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9.043 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No final de junho de 2018, houve uma concentração de 81,46% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

Em junho de 2018, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 40 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, as 17 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Linhares – ES, 31 de julho de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanco Patrimonial

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		993.983	807.120
Disponibilidades	4	8.413	6.980
Títulos e Valores Mobiliários	5	1.262	1.676
Carteira Propria		1.262	1.676
Relações Interfinanceiras	6	594.895	398.402
Correspondente no País		16	12
Centralização Financeira - Cooperativas		594.879	398.390
Operações de Crédito	7	375.034	388.031
Empréstimos e Títulos Descontados		378.274	380.246
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		111.287	107.772
(-) Provisão para Operações de Crédito	7.(f)	(114.527)	(99.987)
Outros Créditos	7.508	7.508	7.739
Creditos por Avais e Fianças Honorados	8.(II)	2.065	2.667
Rendas a Receber	8.(II)	3.982	4.075
Diversos	8.(III)	2.981	2.817
(-) Provisão para Outros Creditos	8.(IV)	(1.520)	(1.820)
Outros Valores e Bens		6.871	4.292
Outros Valores e Bens	9.(a)	7.452	4.241
(-) Provisão para Desvalorizações	9.(b)	(733)	(80)
Despesas Antecipadas	9.(c)	152	131
Não Circulante		467.524	392.148
Realizável a Longo Prazo		426.024	353.552
Títulos e Valores Mobiliários	5	983	2.915
Carteira Propria		983	2.915
Operações de Crédito		420.927	347.586
Empréstimos e Títulos Descontados		384.935	309.648
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		35.992	37.938
Outros Créditos		4.114	3.051
Diversos	8.(III).(a)	4.114	3.051
Permanente		41.500	38.596
Investimentos		31.978	30.062
Participação em Cooperativa Central de Credito	10.(I)	19.530	19.336
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito	10.(II)	12.448	10.726
Imobilizado de Uso		9.442	8.396
Imóveis de Uso	10.(a)	4.717	4.717
Outras Imobilizações e Uso	10.(b)	13.599	12.071
(-) Depreciação Acumulada	10.(c)	(8.874)	(8.392)
Intangível	10.(d)	80	138
Ativos Intangíveis		664	642
(-) Amortização Acumulada		(584)	(504)
TOTAL		1.461.507	1.199.268

PASSIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		1.007.279	832.527
Depósitos	11	849.659	693.258
Depósito à Vista		231.193	152.317
Depósito Sob Aviso		1.659	1.624
Depósito a Prazo		616.807	539.317
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias		13.514	-
Obrig. por Emissão Letras Credito Agronegocio	11.1	13.514	-
Relações Interfinanceiras		101.513	98.452
Repasse Interfinanceiros	12.1	101.513	98.452
Relações Interdependências		80	37
Recursos em Trânsito de Terceiros	13	80	37
Obrigações Por Empréstimos e Repasses		9.634	9.634
Empréstimo no País - Outras Instituições	12.2	9.634	9.634
Outras Obrigações		32.879	31.146
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	14.(I)	403	616
Sociais e Estatutárias	14.(II)	13.945	12.130
Fiscais e Previdenciárias	14.(III)	782	945
Diversas	14.(IV)	17.749	17.455
Não Circulante		74.706	45.880
Exigível a Longo Prazo			
Depósitos		7	69
Depósito a Prazo	11	7	69
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias		27.511	-
Obrig. por Emissão Letras Credito Agronegocio	11.1	27.511	-
Relações Interfinanceiras		42.756	41.678
Repasse Interfinanceiros	12.1	42.756	41.678
Outras Obrigações		4.432	4.133
Diversas	14.(g)(h)(i)	4.432	4.133
Patrimônio Líquido		379.522	320.861
Capital Social	18	216.728	189.218
De Domiciliados No País		219.460	191.292
(-) Capital a Realizar		(2.732)	(2.074)
Reserva de Sobras		129.997	100.451
Sobras Acumuladas		32.797	31.192
TOTAL		1.461.507	1.199.268

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Fluxos de Caixa

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Ingressos da Intermediação Financeira		83.708	96.139
Operações de Crédito		83.621	95.624
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.1	87	515
Dispêndios da Intermediação Financeira		(50.218)	(66.517)
Operações de Captação no Mercado	11.2	(19.637)	(28.353)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.3	(6.220)	(6.220)
Provisão para Operações de Créditos		(24.652)	(31.944)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		33.490	29.622
Outros Ingressos / Rec. (Dispêndios / Desp.) Operacionais		7.712	10.778
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		8.426	7.140
Rendas (Ingressos) de Tarifas		5.504	4.708
Dispêndios/Despesas de Pessoal	19	(9.043)	(9.178)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	20	(14.209)	(12.185)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(780)	(623)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.1	17.046	19.562
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	21	5.053	4.729
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	22	(4.285)	(3.375)
Resultado Operacional		41.202	40.400
Resultado Não Operacional		(763)	(301)
Resultado Antes das Participações		40.439	40.099
Participações nos Resultados de Empregados		(1.070)	(609)
Sobras / Perdas Brutas		39.369	39.490
Juros ao Capital		(6.572)	(8.298)
Sobras / Perdas Líquidas	18	32.797	31.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/16	181.263	(1.171)	100.451	15.966	296.509
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	15.880			(15.880)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(86)	(86)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	3.986	(903)			3.083
Por Devolução (-)	(9.718)				(9.718)
Estorno de Capital	(119)				(119)
Sobras ou Perdas Líquidas				39.490	39.490
Provisão de Juros ao Capital				(8.298)	(8.298)
Saldos em 30/06/17	191.292	(2.074)	100.451	31.192	320.861
Saldos em 31/12/17	201.991	(2.406)	129.997	21.488	351.070
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	21.386			(21.386)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(102)	(102)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	3.683	(326)			3.357
Por Devolução (-)	(7.476)				(7.476)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)	(124)				(124)
Sobras ou Perdas Líquidas				39.369	39.369
Provisão de Juros ao Capital				(6.572)	(6.572)
Saldos em 30/06/18	219.460	(2.732)	129.997	32.797	379.522

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxo de Caixa

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações	40.439	40.099
Participações nos Resultados de Empregados	(1.070)	(609)
Depreciações e Amortizações	624	716
Provisão de Juros ao Capital	(6.572)	(8.298)
Provisão para perda com operações de crédito	24.652	31.944
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado	36	2
Resultado de participação de coligadas e controladas e Distribuição de Sobras/Dividendos	(1.377)	(1.285)
	56.732	62.569
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários	954	12.602
Relações Interfinanceiras	(16)	(12)
Operações de Crédito	(54.027)	(28.170)
Outros Créditos	(2.219)	(1.457)
Outros Valores e Bens	(1.276)	(2.620)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	34.107	3.507
Depósitos sob Aviso	8	(53)
Depósitos a Prazo	54.831	64.753
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	26.466	-
Outras Obrigações	4.649	7.500
Relações Interfinanceiras	(5.985)	(7.809)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	1.092
Relações Interdependências	(3.674)	(3.918)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	110.550	107.984
Atividades de Investimentos		
Recebimento Dividendos	1.377	1.285
Aplicação no Intangível	(10)	(4)
Inversões em Imobilizado de Uso	(1.601)	(253)
Inversões em Investimentos	(1.403)	(1.313)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.637)	(282)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	3.357	3.083
Devolução de Capital à Cooperados	(7.476)	(9.718)
Estorno/Cancelamento de Capital	(124)	(119)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(102)	(86)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(4.345)	(6.840)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	104.568	100.862
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	498.724	304.508
No Fim do Período	603.292	405.370
Varição Líquida das Disponibilidades	104.568	100.862

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA – (“SICOOB LESTE CAPIXABA” ou “Cooperativa”), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/05/1989, filiada à CCC DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB LESTE CAPIXABA possui 17 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: MARILANDIA - ES, COLATINA - ES, SOORETAMA - ES, JAGUARÉ - ES, ARACRUZ - ES, IBIRAJU - ES, LINHARES - ES, JOÃO NEIVA - ES, FUNDÃO - ES, RIO BANANAL - ES, SERRA - ES

O SICOOB LESTE CAPIXABA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposto em contrário. As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das

Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros préfixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

Notas Explicativas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(m) Provisões e Passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Passivos contingentes

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

(n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

(p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Disponibilidade

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa (a)	4.922	4.348
Deposito Bancário Bancob	20	12
Numerário em Trânsito (b)	3.471	2.620
Total	8.413	6.980

(a) Numerário em tesouraria e terminais de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa – Circulante	1.262	1.676
Título De Renda Fixa – Não circulante	983	2.915
Total	2.245	4.591

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

5.1 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. e Instr. Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rdc - pós-fixado	87	515
Total	87	515

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	594.879	398.390
Total	594.879	398.390

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 17.046 (30/06/2017 – R\$ 19.562) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Ingressos de Depósitos Interooperativos”.

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Adiantamento a Depositantes	2.256	2.958
Cheque Especial	8.522	9.127
Conta Garantida	13.400	11.858
Empréstimo	627.529	557.179
Títulos Descontados	43.303	51.775
Financiamentos	68.198	56.997

Notas Explicativas

em 30/06/2017 e de 2016 (em milhares de R\$)

Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Financiamentos Rurais	147.280	145.710
Total da Carteira de Crédito	910.488	835.604
(Provisão para operações de Crédito)	(114.527)	(99.987)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	795.961	735.617

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	2.256	0	0	2.256
Cheque Especial	8.522	0	0	8.522
Conta Garantida	13.400	0	0	13.400
Empréstimos	85.723	194.206	347.600	627.529
Títulos Descontados	39.634	3.669	0	43.303
Financiamentos	9.019	21.844	37.335	68.198
Financiamentos Rurais	39.956	71.332	35.992	147.280
TOTAL	198.510	291.051	420.927	910.488

c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Carteira	Curso											30/06/2018	30/06/2017
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Adiantamento a Depositantes	Normal	0	13	167	451	114	25	48	39	77	934	1.310	
	Anormal	0	0	17	153	113	82	106	66	785	1322	1.648	
Cheque Especial	Normal	0	30	2.234	3.196	1.458	320	227	117	940	8522	8.600	
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	527	
Conta Garantida	Normal	0	576	2.986	6.547	993	549	244	120	1.385	13400	11.682	
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	176	
Empréstimo	Normal	6.421	106.525	137.751	221.953	32.376	9.608	4.223	19.178	32.161	570196	524.701	
	Anormal	0	0	3.517	6.441	1.579	2.274	17.943	1.376	24.203	57333	32.478	
Títulos Descontados	Normal	5.664	18.083	6.247	10.432	999	365	161	0	437	42388	49.608	
	Anormal	0	0	162	290	154	72	88	56	93	915	2.167	
Financiamentos	Normal	0	15.216	22.684	23.468	1.151	596	409	252	661	64437	52.622	
	Anormal	0	0	361	796	1.130	422	110	286	656	3761	4.375	
Financiamentos Rurais	Normal	0	9.043	92.343	37.590	1.698	704	1.336	207	3.837	146758	143.907	
	Anormal	0	0	0	306	7	6	12	11	180	522	1.803	
Total Normal	Normal	12.085	149.486	264.412	303.637	38.789	12.167	6.648	19.913	39.498	846.635	792.430	
Total Anormal	Anormal	0	0	4.057	7.986	2.983	2.856	18.259	1.795	25.917	63.853	43.174	
Total		12.085	149.486	268.469	311.623	41.772	15.023	24.907	21.708	65.415	910.488	835.604	

d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco	% Provisão	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor Operações	Provisão Constituída	Valor Operações	Provisão Constituída
AA	-	12.085	0	14.868	0
A	0,5	149.486	747	144.510	723
B	1	268.469	2.685	278.260	2.784
C	3	311.623	9.349	248.101	7.443
D	10	41.772	4.177	24.562	2.456
E	30	15.023	4.507	27.881	8.364
F	50	24.907	12.453	35.768	17.884
G	70	21.708	15.195	4.402	3.081
H	100	65.415	65.414	57.252	57.252
Total		910.488	114.527	835.604	99.987

e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.441	194.182	13.802	2.585	215.010	23,61%
Setor Privado - Indústria	542	28.211	8.294	2.371	39.418	4,33%
Setor Privado - Serviços	9.304	298.139	17.120	7.374	331.937	36,46%
Pessoa Física	9.659	157.214	3.927	134.713	305.513	33,55%
Outros	232	17.981	160	237	18.610	2,04%
TOTAL	24.178	695.727	43.303	147.280	910.488	100%

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	120.154	91.967
Constituições	25.096	31.894
Transferência para prejuízo	(30.723)	(23.874)
TOTAL	114.527	99.987

g) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	17.458	2%	16.685	2%
10 Maiores Devedores	126.016	14%	115.369	14%
50 Maiores Devedores	315.782	35%	283.814	34%

h) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	88.736	68.697
Valor das operações transferidas no período	30.723	23.874
Valor das operações recuperadas no período	(5.608)	(9.511)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(337)	(357)
TOTAL	113.514	82.703

7.1 Operações de Crédito

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	1.456	1.544
Rendas De Empréstimos	58.276	64.505
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	6.142	7.489
Rendas De Financiamentos	6.365	6.604
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	23
Rendas Fin Rurais - Aplic Com Recursos Livres	141	-
Rendas Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrig	2.886	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Dir Da Poup Rural	1.593	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Direc De Lca	34	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Fontes Públicas	1.120	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas E Refinanc	-	5.948
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	5.608	9.511
Total	83.621	95.624

Obs.: Devido a mudanças no critério de classificação das rendas de crédito rural, o valor da rubrica "Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc" está distribuída em 2018 nas novas rubricas determinadas pelo Bacen (Cosif).

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Avais E Fianças Honorados (I)	2.065	-	2.667	-
Crédito Por Avais E Fianças Honorados	2.065	-	2.667	-
Rendas A Receber (II)	3.982	-	4.075	-
Serviços Prestados A Receber	703	-	589	-
Outras Rendas A Receber	3.279	-	3.486	-
Diversos (III)	2.981	4.114	2.817	3.051
Adiantamentos E Antecipações Salariais	396	-	411	-
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	9	-	7	-
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	27	-	4	-
Devedores Por Compra De Valores E Bens	-	-	50	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (a)	-	4.114	-	3.051
Pis - Depósito Judicial	-	506	-	493
Cofins - Depósito Judicial	-	2.591	-	2.526

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	-	966	-	5
Outros	-	51	-	27
Impostos E Contribuições A Compensar	1.089	-	1.231	-
Pagamentos A Ressarcir	671	-	425	-
Títulos E Créditos A Receber	688	-	543	-
Devedores Diversos - País	101	-	146	-
Proagro - Adicional	9	-	9	-
Diferença De Caixa	1	-	3	-
Pendências A Regularizar	8	-	78	-
Plano De Saude A Receber	15	-	13	-
Pendências A Regularizar - Bancoob	68	-	43	-
(-) Provisão Para Outros Créditos (IV)	(1.520)	-	(1.820)	-
(-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa	(1.520)	-	(1.820)	-
Total	7.508	4.114	7.739	3.051

(a) Valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo, sendo seus vencimentos previstos para conclusão dos processos citados na Nota 14.

9. Outros valores e bens

Encontram-se registrados neste grupo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outros Valores E Bens (I)	6.719	4.161
Bens Não De Uso Próprio (a)	7.407	4.241
Imóveis	6.386	3.765
(-) Imóveis	(120)	(88)
Veículos E Afins	118	467
Bens Em Regime Especial	1.111	97
(-) Bens Em Regime Especial	(88)	-
Material Em Estoque	45	-
Outros Materiais	45	-
(-) Prov. Para Desv. De Outros Valores E Bens (b)	(733)	(80)
(-) Outros Valores E Bens	(733)	(80)
Despesas Antecipadas (c)	152	131
Prêmios De Seguros	18	19
Contribuição Sindical Patronal	24	23
Iptu	11	7
Outros	99	82
Total	6.871	4.292

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(b) Refere-se a provisão com base em laudo atualizado dos valores de mercados dos bens não de uso próprio;

(c) Os valores mais relevantes registrado em outros refere-se a Contribuição Cooperativista.

10. Permanente

Descrição	Taxa Depr. / Amortização	30/06/2018	30/06/2017
Investimentos		31.978	30.062
Participações De Cooperativas		31.978	30.062
Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I)		19.530	19.336
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (II)		12.448	10.726
Imobilizações Em Curso (b)		924	62
Imobilizações Em Curso		924	62
Outros		924	62
Imóveis De Uso	4%	4.101	4.170
Imóveis De Uso (a)		4.717	4.717
Terrenos		2.989	2.989
Edificações	4%	1.728	1.728
(-) Depr. Acumulada De Imóveis De Uso-Edificações (c)	4%	(616)	(546)
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		3.542	3.171
Instalações (b)	10%	6.074	5.238
Móveis e Equipamentos de Uso (b)	10%	2.606	2.454
(-) Depreciação Acumulada De Instalações (c)		(3.796)	(3.233)
(-) Deprec. Acumul. De Móveis E Equip. De Uso (c)		(1.342)	(1.288)
Outros		875	993
Sistema De Comunicação (b)	10%	184	174
Sistema De Processamento De Dados (b)	20%	2.758	3.087
Sistema De Segurança (b)	10%	930	933
Sistema De Transporte (b)	20%	123	123
(-) Deprec. Acumul. De Outras Imobiliz. De Uso (c)		(3.120)	(3.324)
(-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação		(131)	(125)
(-) Sistema De Processamento Dados		(2.279)	(2.556)
(-) Depreciação Acumulada - Sistema De Segurança		(587)	(528)
(-) Depreciação Acumulada - Veículos		(123)	(115)
Ativos Intangíveis (d)		80	138
Software e Direito de Uso	10-20%	664	642
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso		(584)	(504)
Total		41.500	38.596

Participação no Sicoob Central ES

I. Participação no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	231.193	152.317
Depósito Sob Aviso	1.659	1.624
Depósito a Prazo	616.814	539.386
Total	849.666	693.327

Notas Explicativas

em 30/06/2017 e de 2016 (em milhares de R\$)

11.2 Operações de Captação no Mercado

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de depósitos de aviso prévio	51	89
Despesas Com Captação-R.D.C.	18.193	27.772
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	782	-
Contribuição ordinária - fgcoop	611	492
Total	19.637	28.353

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

12.1 Relações Interfinanceiras:

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Relações Interfinanceiras:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
BANCOOB	Diversas	Diversos	79.035	32.304	112.059
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	22.478	10.452	28.071
Total			101.513	42.756	140.130

12.2 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	9.634	-	9.634
Total			9.634	-	9.634

12.3 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre repasses de recursos, obtidos junto ao Bancoob e Sicoob Central.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com Empréstimo Rotativo Central	302	489
Despesas de repasse - Central	1.551	1.387
Despesas de repasse - Bancoob	4.076	4.344
Total	5.929	6.220

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse conforme convênios firmados.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recebimento em Transito de Terceiros (a)	80	37
Total	80	37

(a) Refere-se a Recebimentos de R\$64 mil Convênios de Energia Elétrica e Gás e R\$16 mil Convênios de Saneamento.

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Outras Obrigações	32.879	4.432	31.146	4.133
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I)	403	-	616	-
Iof A Recolher	293	-	434	-
Operações De Crédito - Iof	289	-	429	-
Operações Com Títulos E Valores Mobiliários	4	-	5	-
Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais	110	-	182	-
Estaduais	4	-	-	-
Municipais	106	-	182	-
Sociais E Estatutárias (II)	13.945	-	12.130	-
Provisão Para Participações Nos Lucros	1.127	-	521	-
Funcionários (a)	1.127	-	521	-
Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (b)	9.994	-	9.261	-
Resultado De Atos Com Associados	9.994	-	9.088	-
Resultado De Atos Com não Associados	-	-	173	-
Gratificações E Participações A Pagar	287	-	280	-
Gratificações A Dirigentes (c)	287	-	280	-
Cotas De Capital A Pagar	2.537	-	2.068	-
Cotas De Capital A Pagar (d)	2.537	-	2.068	-
Fiscais E Previdenciárias (III)	782	-	945	-
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	54	-	86	-
Provisão Para I.R. Pessoa Jurídica A Pagar	35	-	56	-
Provisão Para Contrib. Social Sobre Lucros A Pagar	19	-	30	-
Impostos E Contribuições A Recolher	728	-	859	-
Issqn A Recolher	10	-	7	-
Inss A Recolher	22	-	17	-
Irrf A Recolher	4	-	3	-
Irrf A Recolher - Pessoa Físic	1	-	1	-
Pis/Cofins/Csll A Recolher	7	-	13	-
Irrf A Recolher - Aluguel	9	-	10	-
Inss A Recolher - Pessoa Física	36	-	34	-
Irrf A Recolher	75	-	79	-
Inss A Recolher	260	-	252	-
Fgts A Recolher	63	-	62	-
Pis A Recolher	7	-	7	-
Contribuição Sindical A Recolh	5	-	5	-
Contribuição Previdência Priva	67	-	63	-
Irrf Sobre Aplicações Financeiras	99	-	194	-
Issqn A Recolher	27	-	52	-
Pis Faturamento A Recolher	5	-	8	-
Cofins A Recolher	31	-	52	-
Diversas (IV)	17.749	-	17.455	-
Cheques Administrativo	-	-	6	-
Cheque Administrativo	-	-	6	-
Obrigações Por Aquisição De Bens	41	-	6	-
Fornecedores	41	-	6	-
Previdência Social - Outros	384	-	379	-
(-) Previdência Social - Outro	(384)	-	(379)	-
Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros	3.075	-	2.932	-
Salários (e)	3.075	-	2.932	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	9.623	-	10.886	-
Férias	950	-	930	-
Inss Sobre Férias	256	-	242	-
Fgts Sobre Férias	76	-	74	-
Pis Sobre Férias	9	-	9	-
13º Salário	359	-	353	-
Inss Sobre 13º Salário	97	-	92	-
Fgts Sobre 13º Salário	29	-	28	-
Pis Sobre 13º Salário	4	-	3	-
Outros	5	-	7	-
Aluguéis	65	-	46	-
Comunicações	48	-	33	-
Segurança E Vigilância	105	-	-	-
Manutenção E Conservação De Bens	14	-	14	-
Transporte	71	-	10	-
Seguro	16	-	-	-
Plano De Saúde	15	-	13	-
Compensação	291	-	206	-
Seguros A Recolher	4	-	3	-
Seguro Prestamista	329	-	281	-

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão De Despesas Com Cartões	216	-	201	-
Outras Despesas Administrativa	92	-	43	-
Juros Ao Capital (f)	6.572	-	8.298	-
Provisão Para Contingências	-	4.432	-	4.133
Trabalhistas (g)	-	1.196	-	984
Pis (h)	-	506	-	493
Cofins (h)	-	2.591	-	2.525
Cíveis (i)	-	139	-	131
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	2.883	-	1.819	-
Provisão Para Garantias Prestadas	2.883	-	1.819	-
Credores Diversos - País	2.127	-	1.806	-
Pendências A Regularizar	57	-	64	-
Diferença De Caixa	14	-	16	-
Pagamentos A Processar	508	-	12	-
Pendências A Regularizar Banco	260	-	41	-
Créditos De Terceiros	-	-	6	-
Cooperativa Central	306	-	257	-
Valores A Pagar Arrecadação	13	-	12	-
Taxas Alienação De Veículos A	51	-	37	-
Taxas De Gravames A Repassar	9	-	8	-
Outros	44	-	-	-
Cheques Depositados (j)	306	-	1.092	-
Credores Diversos-Liquidação Custodia	559	-	261	-
Total	32.879	4.432	31.146	4.133

(a) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e acordo coletivo, a Cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.127 a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento efetivado em 31/07/18;

(b) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de bônus para Diretoria Executiva.

(d) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

(e) Refere-se aos convênios de folhas de pagamento com empresas associadas;

(f) Provisão para pagamento aos juros ao capital próprio para os associados referente ao exercício de 2018 com expectativa de pagamento para 31/12/2018;

(g) Provisão de ações por reclamação trabalhista;

(h) PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a dezembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia;

(i) Refere-se a processo de dano moral e material que foram reclassificados da conta de "outras contingências";

(j) Refere-se a cheques depositados relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018.

Os processos judiciais em que a Cooperativa figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 246.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB LESTE CAPIXABA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	216.729	189.218
Associados	60.476	51.813

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a decisão foi para aumento do capital social, no valor de R\$ 21.488.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços	5.198	4.180
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.046)	(858)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.001)	(678)
Resultado operacional	3.151	2.644
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(763)	(301)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	2.388	2.343

18. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício.

19. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Honorários	(982)	(975)
Despesas De Pessoal - Benefícios	(1.386)	(1.740)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(1.869)	(1.763)
Despesas De Pessoal - Proventos	(4.718)	(4.597)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(87)	(103)
Despesas De Pessoal - Outros	(1)	-
Total	(9.043)	(9.178)

20. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Agua Energia E Gas	(316)	(290)
Despesas De Aluguéis	(805)	(673)
Despesas De Comunicações	(481)	(470)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(115)	(110)
Despesas De Material	(198)	(131)
Despesas De Processamento De Dados	(1.889)	(1.934)
Despesas De Promoções E Relações Públicas	(346)	(204)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(305)	(257)
Despesas De Publicações	(5)	(18)
Despesas De Seguros	(13)	(13)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(4.033)	(3.120)
Despesas De Serviços De Terceiros	(766)	(624)
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	(751)	(720)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(418)	(345)
Despesas De Transporte	(533)	(372)
Despesas De Viagem No País	(23)	(19)
Outras Despesas Administrativas	(2.588)	(2.168)
Despesas De Amortização	(41)	(34)
Despesas De Depreciação	(583)	(683)
Total	14.209	12.185

Notas Explicativas

em 30/06/2017 e de 2016 (em milhares de R\$)

21. Outros ingressos/rendas operacionais

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcrede.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação De Encargos E Despesas	56	7
Outros	56	7
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honradas	-	1
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honradas	-	1
Reversão De Provisões Operacionais	135	42
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	100	19
Reversão Provisão Para Contingências	35	23
Outras Rendas Operacionais	4.862	4.679
Rendas Juros Cartão De Crédito	1.725	1.534
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	247	392
Dividendos	1.377	1.285
Crédito Receita Sipag - Faturamento	90	53
Crédito Receita Sipag - Antecipação	398	194
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	776	605
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	15	9
Rendas De Repasses Delcredere	234	607
Total	5.053	4.729

22. Outros dispêndios/despesas operacionais

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Provisões Passivas	(367)	(759)
Trabalhistas	(35)	(578)
Contingentes	(15)	(3)
Trabalhistas - Sucumbências	(176)	-
Provisão Para Garantias Prestadas	(141)	(178)
Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações	(1.114)	(1.040)
Operações De Crédito	(1.114)	(1.040)
Outras Despesas Operacionais	(2.804)	(1.576)
Perdas - Fraudes Externas	(15)	(9)
Perdas - Práticas Inadequadas	(8)	-
Perdas - Falhas Em Sistemas De TI	-	(1)
Desc Conc - Crédito - Recursos Direcionados Vista	(5)	-
Estorno Juros - Crédito - Recursos Direc Da Poup.	(19)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(1.170)	(600)
Bonificação De Seguro Prestamista	(3)	(2)
Perdas Cartão De Crédito	-	(2)
Correspondente Bancário	(66)	(50)
Multa E Juros Diversos	(1)	-
Tarifa Recebimento Convênio - Inss	(7)	(7)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(3)	(1)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(486)	(413)
Fundo De Desenvolvimento	(570)	-
Mensagens Sms - Cartões	(5)	(5)
Descontos Concedidos - Oper Créd - Crédito Pessoal	(7)	(21)
Outras Despesas Operacionais	(1)	(2)
Estorno Juros Mora - Oper Crédito - Rpl	-	(18)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra S Cartórios	(12)	(5)
Contrib. Ao Fundo Ressorc. Fraudes Externas	(18)	-
Contrib. Ao Fundo Ressorc. Perdas Operacionais	(10)	-
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(398)	(440)
Total	(4.285)	(3.375)

23. Resultado não operacional

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucros Na Alienação De Valores E Bens	-	2
Ganhos De Capital	16	20
Reversão De Provisões Não Operacionais	-	18
Desvalorização De Outros Valores E Bens	-	18
Prejuízos Na Alienação De Valores E Bens	(40)	(287)
Perdas De Capital	(51)	(13)
Despesas De Provisões Não Operacionais	(675)	(21)
Desvalorização De Outros Valores E Bens	(675)	(21)
Outras Despesas Não Operacionais	(13)	(20)
Total	(763)	(301)

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8	-	-
Conta Garantida	4	-	-
Crédito Rural	2.865	(26)	2%
Empréstimo	15.229	(123)	2%
Financiamento	103	(1)	-
Títulos Descontados	1	-	-

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

Descrição	30/06/2018
Empréstimos e Financiamentos	4,15%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,07%
Crédito Rural	0,49%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito com garantias prestadas	30/06/2018
Crédito Rural	5.517
Empréstimos e Financiamentos	37.247

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	1.841	0,80	-
Depósitos a Prazo	4.419	0,67	89%a 100% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	5,97% a.m	5,97% a.m.
Desconto de Cheques	1,40% a.m. à 4,00% a.m	1,40% a.m. à 4,00% a.m
Consignado	1,30% a 2,80%	1,30% a 2,80%
Empréstimos	0,85% a 4,85% a.m. 0,30% + CDI a 3,00% + CDI	0,85% a 4,85% a.m. 0,30% + CDI a 3,00% + CDI
Financiamentos	0,50% + CDI a 3,00% + CDI	0,50% + CDI a 3,00% + CDI
Crédito Rural - RPL	1,75% a 3,00% a.m	1,30% a 4,85 a.m.
Crédito Rural - Repasses	1,00% a. 12,00 a.a. + TR	1,00% a. 12,00 a.a. + TR
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	89%a 100% CDI	89%a 100% CDI

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2018
Honorários e Cédula de Presença	832
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	24

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES que é uma Cooperativa Central de Crédito, o qual, a Cooperativa tem participação e está presente e no conselho de administração e com o Bancoob.

	Transações com Sicoob Central ES e Bancoob	
	30/06/2018	30/06/2017
Ativo	597.124	402.981
Títulos e Valores mobiliários	2.245	4.591
Relações Interfinanceiras	594.879	398.390
Passivo	153.903	149.764
Relações Interfinanceiras	144.269	140.130
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.634	9.634
Receitas	17.133	20.077
Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financeiros	87	515
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	17.046	19.562
Despesas	7.666	7.653
Operações de Empréstimos e Repasses	5.929	6.220
Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central)	1.737	1.433

25. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB LESTE CAPIXABA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

26.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 72.186 (30/06/2017 – R\$ 61.532), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PPR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4192, de 1º/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência	356.437	320.848
Margem de Compatibilização	239.012	214.016
Índice da Basileia	36,43%	39,04%
Margem de Imobilização	168.776	151.902

Linhares-ES, 30 de junho de 2018.

Alair José Giurinto
Diretor Executivo
CPF: 931.067.267-68

Michelle Sabaini Calmon Manzoli
Diretora Operacional
CPF: 009.854.567-10

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79